CMP 2.24.4.78

Carlos Gomes em versão coreográfica

Benedito Barbosa Pupo

A par de músicas especialmente compostas por Carlos Gomes para balé como acontece com "O Guarani", "Lo Schiavo" e outras óperas desse compositor campineiro, há na produção desse musicista outras que comportam coreografias. Isso ficou comprovado com a apresentação pelo Balé Vitória Régia, de Bauru, (durante aquela promoção que impropriamente se denominou Semana de Carlos Gomes), de algumas coreografias elaboradas pela diretora do conjunto, prof^a. Dalva Maria Corrêa da Silva. Dispondo de escasso tempo para preparação dos números a serem apresentados no Centro de Convivência Cultural de Campinas, na noite de 12 de setembro, aquela professora se limitou a coreografar apenas cinco números, selecionados da rica produção de Carlos Gomes, fora do gênero operístico, que consiste no forte desse talento polimorfo que foi o nosso conterrâneo.

Como se sabe em linguagem relacionada com a dança, costuma-se designar como "ballet blanc" ou abstrato, a coreografia que não se baseia em enredo, ficando a cargo do coreógrafo apenas a missão de traduzir em movimentos e figuras a música escolhida. No caso presente, estariam nesse contexto, três das peças dançadas pelo grupo de Bauru: O "pas de deux" coreografado sobre a canção "Quem Sabe", o "Adágio", terceiro movimento da Sonata para Cordas, conhecida como "Burraco e Pau", e "Mormório". Já os outros dois números — "Caiumba"